



IRB Brasil RE

# ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º TRIMESTRE DE 2021

---

## Teleconferência de Resultados

14 de maio de 2021

Português

**Horário** 12h00 (Horário de Brasília)  
11h00 (horário de NY)

**Webcast:** [Clique aqui](#)

**Telefones:**

+55-11-3181-8565  
+55-11-4210-1803

**Replay:**

+55-11-3193-1012  
+55-11-2820-4012

**Identificador:** 9053809#

---

## Contatos

**Relações com Investidores**

 +55 (11) 2588-0200 / 0216 / 0211

 [gri@irbre.com](mailto:gri@irbre.com)

 [ri.irbre.com](http://ri.irbre.com)

Escritório sede no Rio de Janeiro  
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar  
Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 20020-9031

# 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2021 (1T21) foi marcado pelo encerramento da fiscalização especial da Susep e a melhora gradual dos resultados do IRB Brasil RE, com o registro de lucro líquido de R\$50,8 milhões ante lucro líquido de R\$35,1 milhões no mesmo período de 2020 (1T20).

Ainda no primeiro trimestre, demos mais um passo no aperfeiçoamento de nossa governança. Segregamos as funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente da Companhia, cargo que o Sr. Antônio Cássio desempenhou nos últimos meses e passou a ser interinamente acumulado pelo Vice-Presidente Técnico e de Operações, Sr. Wilson Toneto, que tem vasta experiência no mercado segurador brasileiro e internacional, onde ocupou cargos de direção em atividades globais. Paralelamente, contratamos uma consultoria internacional especializada para buscarmos um novo CEO que avance na construção de resultados crescentes e sustentáveis.

Continuamos com a ampla depuração de nosso portfólio, visando eliminar negócios com margens negativas ou setores cujos riscos assumidos são notadamente superiores aos prêmios recebidos.

Com foco e determinação estamos atravessando pela primeira grande etapa em que o objetivo é sanear a Companhia, no que chamamos de fase *clean*, ou seja, fase de limpeza. Temos agora pela frente as fases de *fix* e de *growth*. O ano de 2021 será o período de *fix*, ou seja, de ajuste e de implementar a reestruturação estratégica. Nessa reestruturação, privilegiaremos os negócios locais e na América do Sul, buscando atuar por especialidade, concentrando esforços nos mercados-chave.

Identificamos oportunidades de atuação diferenciada em alguns setores e negócios. Estamos na vanguarda no resseguro de descomissionamento de plataformas *offshore* de petróleo e criamos um núcleo para trabalhar só nesse assunto. Há boas perspectivas com o novo marco do saneamento, a liberação da tecnologia 5G, além do setor de óleo e gás. Estamos bem-posicionados para capturar negócios em todas essas frentes. Para isso, contamos também com o apoio da plataforma IRB+Inteligência, base para produtos como o IRB+Mercado, que analisa o setor a partir de informações públicas divulgadas pela Susep.

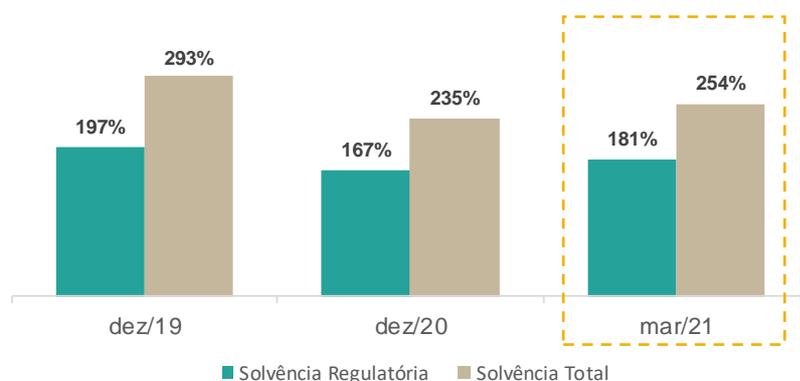
O objetivo de sanear a Companhia financeiramente está concluído. Iniciamos o ano de 2021 confiantes que será um ano melhor que 2020, e continuaremos a pavimentar a avenida de crescimento sustentável para o ano de 2022.

## OUTROS DESTAQUES

### ▪ Solvência Regulatória

A Companhia apresenta na data base de 31 de março de 2021, excesso de capital regulatório de R\$1,4 bilhão, o que equivale a um índice de solvência regulatória de 181% (patrimônio líquido ajustado / capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa alcança o patamar de 254% (patrimônio líquido / capital de risco total). Ambos os indicadores apresentam posições melhores que o último trimestre de 2020 e substancialmente mais robustos que junho/20 (trimestre mais crítico para Companhia).

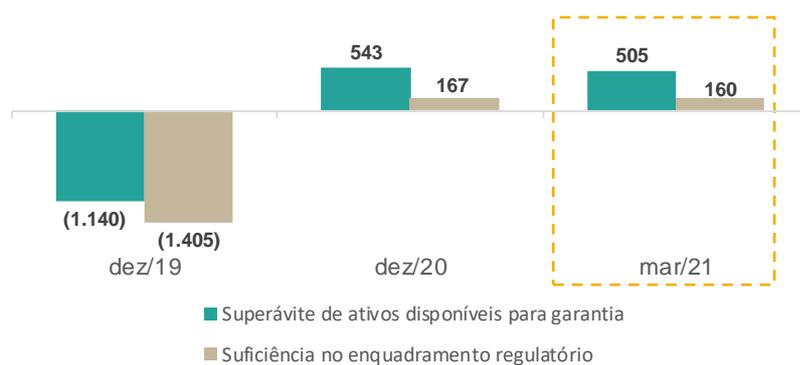
#### Histórico Índice de Solvência Regulatória (%)



### ▪ Suficiência no Enquadramento de Liquidez Regulatória

Em 31 de março de 2021, a Companhia encerrou com suficiência no enquadramento regulatório de R\$160,4 milhões, em comparação a uma suficiência de R\$167,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Excluindo-se a margem adicional de 20% sobre o capital de risco, registramos em 31 de março de 2021 uma suficiência de ativos elegíveis para garantia das provisões técnicas, de R\$505,2 milhões, em comparação a de R\$542,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Os índices se mantiveram positivos no trimestre e mostraram reversão da insuficiência observada ao longo de 2020.

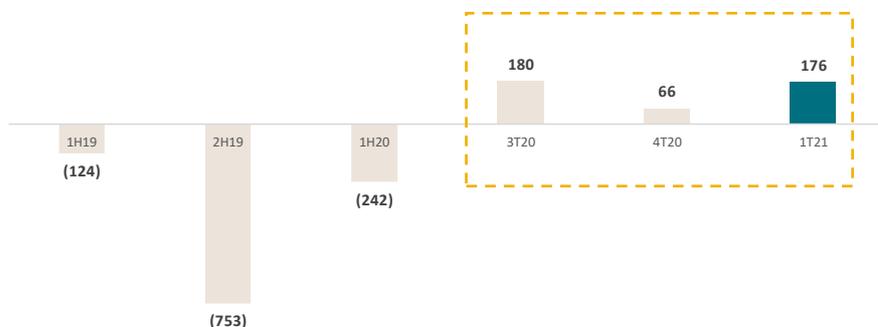
## Histórico de Liquidez Regulatória (R\$ milhões)



### ▪ Geração de Caixa Operacional

No primeiro trimestre de 2021 a Companhia apresentou uma geração de Caixa operacional positiva em R\$551 milhões. Desconsiderando o recebimento do acordo de ressarcimento com a Eletronorte de R\$358 milhões, a Companhia ainda apresentou uma geração de caixa operacional de R\$176 milhões.

### Geração de caixa positivo por 3 trimestres consecutivos (R\$ milhões)



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### SUMÁRIO DO DESEMPENHO

#### ▪ Principais Indicadores

(R\$ milhões)			Variação
	1T20	1T21	(1T21/1T20)
Prêmio Emitido	1.996,2	1.930,5	-3,3%
<i>no Brasil</i>	880,3	1.044,4	18,6%
<i>no Exterior</i>	1.115,9	886,1	-20,6%
Prêmio Retido	1.709,5	1.534,3	-10,2%
Prêmio Ganho	1.499,8	1.454,3	-3,0%
Sinistro Retido	(1.147,5)	(1.048,9)	-8,6%
<i>PSL</i>	(946,4)	(837,8)	-11,5%
<i>IBNR</i>	(201,1)	(211,1)	5,0%
Resultado de <b>Underwriting</b>	47,3	74,2	57,0%
Despesa Administrativa	(75,1)	(98,6)	31,4%
Resultado Financeiro e Patrimonial	121,0	103,6	-14,4%
<i>Resultado Financeiro</i>	(73,1)	103,9	-242,2%
<i>Resultado Patrimonial</i>	194,1	(0,3)	-100,1%
Lucro Líquido	35,1	50,8	44,9%

Indicadores (%)			Variação
	1T20	1T21	(1T21/1T20)
Índice de Retrocessão	14,4%	20,5%	6,1 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	76,5%	72,1%	-4,4 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	63,1%	57,6%	-5,5 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	13,4%	14,5%	1,1 p.p.
Índice de Comissionamento	17,9%	22,1%	4,2 p.p.
Índice de outras RD's	2,4%	0,6%	-1,8 p.p.
Índice de Despesa Administrativa	5,0%	6,8%	1,8 p.p.
Índice de Despesas com Tributos	0,4%	-0,9%	-1,3 p.p.
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	N.A.	701,2%	N.A.
ROAE	3,8%	4,7%	0,9 p.p.
Índice Combinado	102,3%	100,8%	-1,5 p.p.
Índice Combinado Ampliado	94,6%	94,1%	-0,5 p.p.

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4.1 das Informações Trimestrais de 31 de março de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas. Ressalta-se que os impactos nos demais trimestres de 2020 serão, oportunamente, apresentados no momento de suas divulgações ao longo de 2021, de acordo com o calendário de divulgações da Companhia.

## ▪ Demonstração do Resultado Trimestral

(R\$ milhões)	Visão Negócio		Varição
	1T20	1T21	(1T21/1T20)
Prêmio Emitido	1.996,2	1.930,5	-3,3%
<i>Brasil</i>	880,3	1.044,4	18,6%
<i>Exterior</i>	1.115,9	886,1	-20,6%
Prêmio Retrocedidos	(286,7)	(396,2)	38,2%
Prêmio Retido	1.709,5	1.534,3	-10,2%
Variação das Provisões Técnicas	(209,8)	(80,1)	-61,8%
Prêmio Ganhos	1.499,8	1.454,3	-3,0%
Sinistro Retido	(1.147,5)	(1.048,9)	-8,6%
<i>PSL</i>	(946,4)	(837,8)	-11,5%
<i>IBNR</i>	(201,1)	(211,1)	5,0%
Custo de Aquisição	(268,4)	(321,7)	19,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(36,5)	(9,4)	-74,3%
Resultado de <i>Underwriting</i>	47,3	74,2	57,0%
Despesa Administrativa	(75,1)	(98,6)	31,4%
Despesa com Tributos	(6,2)	13,4	-318,3%
Resultado Financeiro e Patrimonial	121,0	103,6	-14,4%
<i>Resultado Financeiro</i>	(73,1)	103,9	-242,2%
<i>Resultado Patrimonial</i>	194,1	(0,3)	-100,1%
Resultado antes dos Impostos e Participações	87,1	92,6	6,4%
Impostos e Contribuições	(52,0)	(41,8)	-19,6%
Lucro Líquido Total	35,1	50,8	44,9%

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4.1 das Informações Trimestrais de 31 de março de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas. Ressalta-se que os impactos nos demais trimestres de 2020 serão, oportunamente, apresentados no momento de suas divulgações ao longo de 2021, de acordo com o calendário de divulgações da Companhia.

## ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

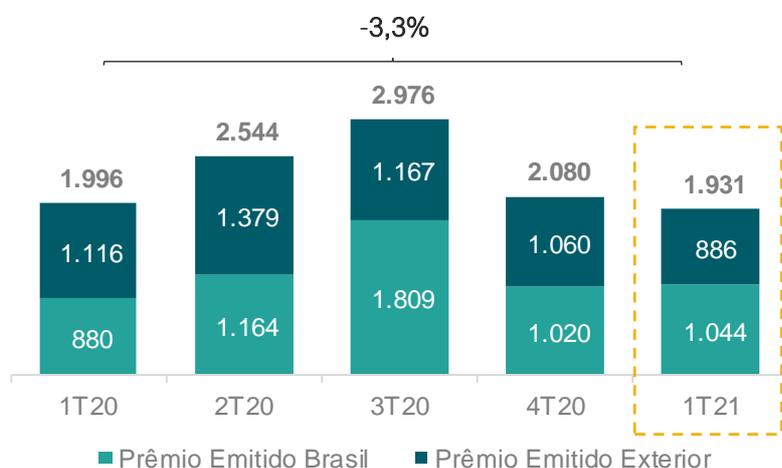
### ▪ Prêmio Emitido Total

Nota: Na visão negócio, as linhas de negócios são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais; (iii) Riscos Especiais inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil.

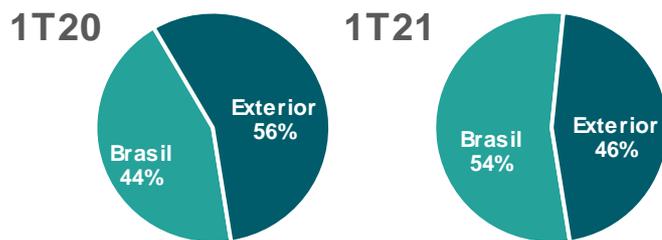
#### • Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Variação (1T21/1T20)
	1T20	2T20	3T20	4T20		
<b>Prêmio Emitido Brasil</b>	<b>880,3</b>	<b>1.164,4</b>	<b>1.809,3</b>	<b>1.020,2</b>	<b>1.044,4</b>	<b>18,6%</b>
Patrimonial	262,1	534,5	474,8	307,8	404,7	54,4%
Vida	97,1	116,9	125,3	127,0	145,5	49,8%
Rural	236,4	281,5	239,2	262,2	188,0	-20,5%
Riscos Especiais	43,4	25,3	670,4	75,0	102,3	135,8%
Aviação	15,6	31,3	28,9	17,3	12,9	-17,3%
Outros	225,7	174,9	270,7	230,9	191,1	-15,3%
<b>Prêmio Emitido Exterior</b>	<b>1.115,9</b>	<b>1.379,1</b>	<b>1.166,6</b>	<b>1.060,2</b>	<b>886,1</b>	<b>-20,6%</b>
Patrimonial	347,6	392,0	402,9	344,0	389,8	12,1%
Vida	330,8	350,6	202,2	257,0	101,9	-69,2%
Rural	125,1	341,7	299,1	278,2	137,4	9,9%
Riscos Especiais	15,8	26,8	34,8	14,8	27,4	73,1%
Aviação	151,6	73,5	131,7	59,2	108,8	-28,2%
Outros	145,1	194,6	95,9	107,1	120,9	-16,7%
<b>Prêmio Emitido Total</b>	<b>1.996,2</b>	<b>2.543,6</b>	<b>2.975,9</b>	<b>2.080,4</b>	<b>1.930,5</b>	<b>-3,3%</b>

#### Histórico Trimestral Prêmio Emitido (R\$ milhões)



## Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (% de Participação)



### • Comparação trimestral: 1T21 x 1T20

No primeiro trimestre de 2021 (1T21) o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE apresentou uma redução de -3,3% em relação ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), totalizando R\$1.930,5 milhões.

#### ✓ Brasil (R\$ milhões)

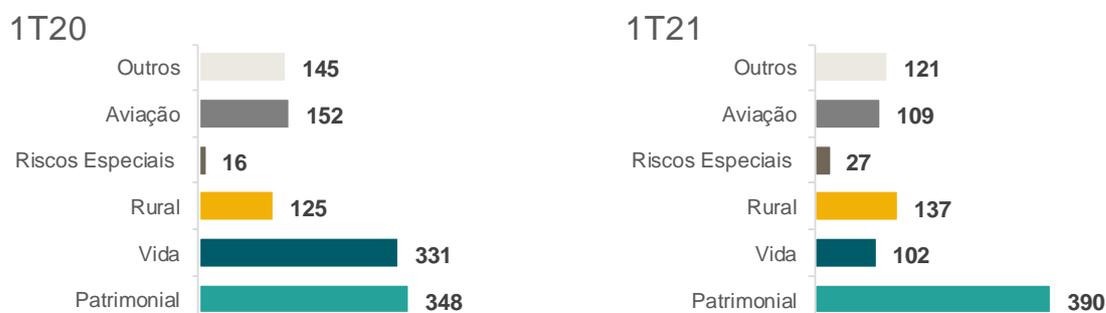


O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.044,4 milhões no 1T21, o que representou um aumento de 18,6% em relação ao 1T20. Esse aumento decorre do maior volume de prêmio emitido nas linhas de patrimonial (+54,4%), vida (+49,8%) e riscos especiais (+135,8%), conforme explicado abaixo:

- **Patrimonial Brasil:** aumento de R\$143 milhões devido, principalmente, ao endurecimento do mercado (*Hard Market*) e aos contratos proporcionais que apresentaram uma performance melhor.
- **Vida Brasil:** aumento de R\$48 milhões devido ao crescimento orgânico das maiores cedentes e aumento de participação em outros contratos.
- **Riscos Especiais Brasil:** aumento de R\$59 milhões em virtude da emissão de 3 novos projetos de construção de ativos para Petróleo e valorização do dólar contra o real.

Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de R\$48 milhões no segmento **Rural Brasil**, devido a estratégia de *re-underwriting*, com saída/redução da exposição em contratos com resultado deficitário.

✓ **Exterior (R\$ milhões)**



Em que pese a elevada desvalorização do real no período, o prêmio emitido no exterior totalizou R\$886,1 milhões no 1T21, o que representou uma redução de -20,6% em relação ao 1T20. Essa redução, que em moeda constante totalizou 36%, está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia e decorre do menor volume de prêmio emitido nas linhas de vida (-69,2%), aviação (-28,2%) e outros (-16,7%), conforme explicado abaixo:

- **Vida Exterior:** a redução de R\$228,9 milhões do prêmio na comparação com o mesmo período do ano anterior decorre principalmente das medidas de *re-underwriting* que promoveram o cancelamento de riscos com margem técnica insuficiente.
- **Aviação Exterior:** redução de R\$42,8 milhões devido a ajustes no portfólio e execução da estratégia de *re-underwriting*, com saída/redução da exposição em riscos facultativos e contratos no exterior.
- **Outros Exterior:** redução de R\$24,2 milhões em virtude da redução da exposição com saída de contratos nas carteiras de marítimo e transportes.

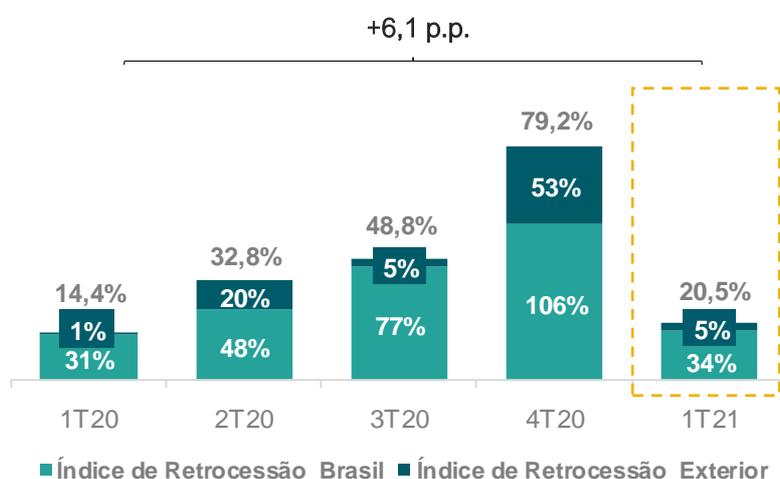
Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$42,2 milhões no segmento **Patrimonial Exterior**, R\$12,3 milhões no **Rural Exterior** e R\$11,6 milhões em **Riscos Especiais Exterior**, os quais foram beneficiados pelo endurecimento do mercado (*hard Market*) e impacto positivo do câmbio.

## Despesa de Retrocessão

### Despesa de Retrocessão por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				Variação	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Despesa com Retrocessão Brasil</b>	<b>(272,7)</b>	<b>(555,2)</b>	<b>(1.391,5)</b>	<b>(1.081,9)</b>	<b>(351,2)</b>	<b>28,7%</b>
Patrimonial	(105,8)	(324,5)	(217,6)	(577,5)	(137,0)	29,5%
Vida	(25,7)	(30,3)	(43,5)	(47,5)	(35,3)	37,4%
Rural	(4,3)	(61,9)	(353,1)	(73,6)	(36,9)	758,6%
Riscos Especiais	(54,8)	(24,5)	(626,9)	(103,4)	(52,5)	-4,1%
Aviação	(7,6)	(16,8)	(4,3)	(27,7)	(22,0)	187,8%
Outros	(74,5)	(97,3)	(146,1)	(252,1)	(67,5)	-9,4%
<b>Despesa com Retrocessão Exterior</b>	<b>(13,9)</b>	<b>(277,9)</b>	<b>(60,0)</b>	<b>(566,5)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>223,7%</b>
Patrimonial	(6,0)	(235,6)	(42,5)	(170,7)	(9,3)	54,3%
Vida	(3,0)	(0,6)	(0,2)	(6,0)	(2,1)	-32,5%
Rural	(0,7)	(27,2)	(1,0)	(150,9)	(25,6)	3366,8%
Riscos Especiais	(0,7)	(3,6)	(10,9)	(102,8)	(0,2)	-79,7%
Aviação	(0,9)	(5,0)	(3,5)	(25,2)	(1,6)	84,9%
Outros	(2,5)	(5,9)	(2,0)	(111,0)	(6,3)	153,6%
<b>Despesa com Retrocessão Total</b>	<b>(286,7)</b>	<b>(833,0)</b>	<b>(1.451,5)</b>	<b>(1.648,3)</b>	<b>(396,2)</b>	<b>38,2%</b>

### Histórico Trimestral Índice de Retrocessão (%)



### • Comparação trimestral: 1T21 x 1T20

A despesa total com retrocessão no 1T21 apresentou um aumento de 38,2% na comparação com o 1T20, passando de R\$286,7 milhões no 1T20 para R\$396,2 milhões no 1T21, enquanto o índice de retrocessão saiu de 14,4% no 1T20 para 20,5% no 1T21, um aumento de 6,1 p.p..

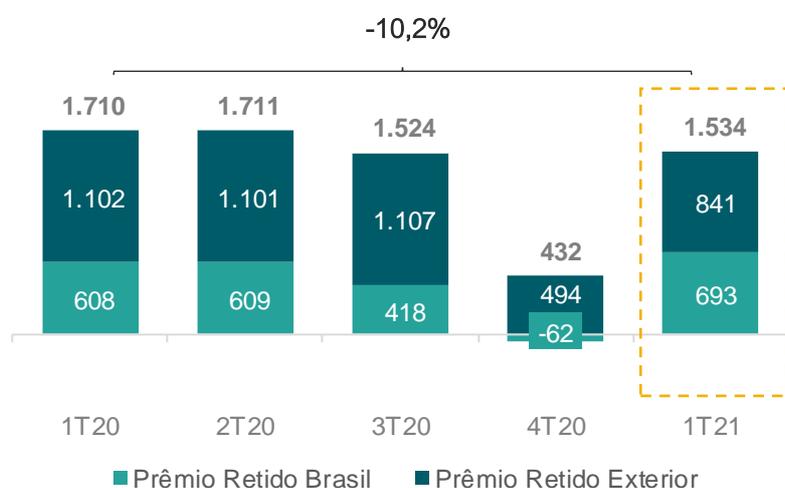
O aumento da despesa com retrocessão pode ser explicado, primordialmente, pelo fato de a base de comparação do período analisado, no **segmento rural**, estar sendo impactada pela decisão da antiga diretoria da não contratação do programa de proteção dessas carteiras no 1T20, a qual foi devidamente contratada e atualizada pela nova diretoria, desde o último trimestre. Adicionalmente, no **segmento de aviação**, tivemos o efeito no 1T21 do lançamento de ajustes dos contratos de proteção.

## ▪ Prêmio Retido

### ▪ Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Variação (1T21/1T20)
	1T20	2T20	3T20	4T20		
<b>Prêmio Retido Brasil</b>	<b>607,5</b>	<b>609,3</b>	<b>417,8</b>	<b>(61,7)</b>	<b>693,3</b>	<b>14,1%</b>
<i>Patrimonial</i>	156,3	210,1	257,3	(269,7)	267,7	71,3%
<i>Vida</i>	71,4	86,6	81,8	79,5	110,1	54,2%
<i>Rural</i>	232,1	219,6	(113,8)	188,6	151,2	-34,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(11,4)	0,8	43,5	(28,5)	49,7	-535,6%
<i>Aviação</i>	8,0	14,5	24,5	(10,4)	(9,1)	-214,0%
<i>Outros</i>	151,2	77,6	124,6	(21,2)	123,6	-18,3%
<b>Prêmio Retido Exterior</b>	<b>1.102,0</b>	<b>1.101,2</b>	<b>1.106,6</b>	<b>493,7</b>	<b>841,1</b>	<b>-23,7%</b>
<i>Patrimonial</i>	341,6	156,4	360,4	173,3	380,5	11,4%
<i>Vida</i>	327,8	350,0	202,0	251,0	99,8	-69,5%
<i>Rural</i>	124,3	314,6	298,2	127,3	111,8	-10,1%
<i>Riscos Especiais</i>	15,1	23,2	23,9	(88,0)	27,2	80,7%
<i>Aviação</i>	150,7	68,5	128,2	34,0	107,1	-28,9%
<i>Outros</i>	142,6	188,7	93,9	(3,9)	114,6	-19,7%
<b>Prêmio Retido Total</b>	<b>1.709,5</b>	<b>1.710,5</b>	<b>1.524,5</b>	<b>432,1</b>	<b>1.534,3</b>	<b>-10,2%</b>

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$1.534,3 milhões no 1T21, uma redução de 10,2% em relação ao 1T20, devido a redução do prêmio emitido no exterior e ao aumento da despesa de retrocessão, explicitados nos tópicos acima.

## ▪ Variação da Provisão Técnica

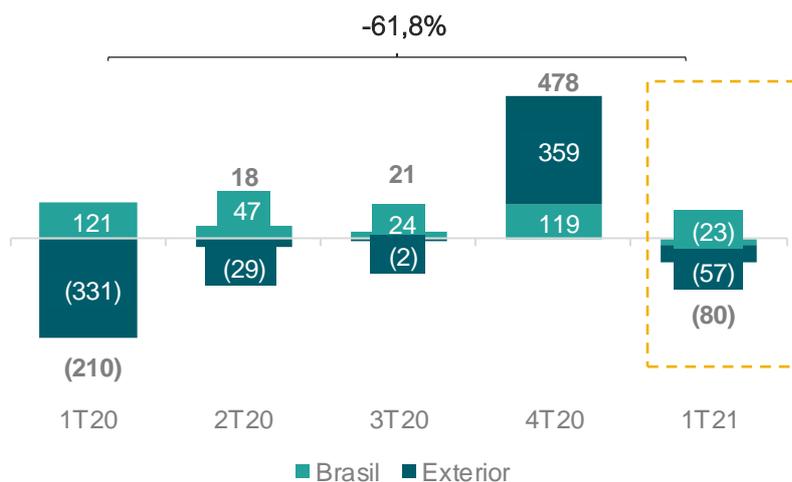
### ▪ Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Variação (1T21/1T20)
	1T20	2T20	3T20	4T20		
<b>Varição da Provisão Técnica</b>	<b>(209,8)</b>	<b>17,9</b>	<b>21,2</b>	<b>477,7</b>	<b>(80,1)</b>	<b>-61,8%</b>
<b>PPNG - Resseguro</b>	<b>51,8</b>	<b>(112,8)</b>	<b>(266,0)</b>	<b>466,7</b>	<b>244,1</b>	<b>370,7%</b>
<i>Efetivo</i>	26,2	28,4	(351,1)	408,0	195,5	647,3%
<i>Estimado</i>	25,7	(141,2)	85,1	58,7	48,6	89,0%
<b>PPNG - Retido</b>	<b>(283,0)</b>	<b>111,5</b>	<b>259,0</b>	<b>34,2</b>	<b>(300,3)</b>	<b>6,1%</b>
<i>Efetivo</i>	(260,0)	98,5	235,2	51,5	(291,6)	12,2%
<i>Estimado</i>	(23,0)	13,1	23,8	(17,3)	(8,7)	-62,1%
<b>PET</b>	<b>21,4</b>	<b>19,2</b>	<b>28,1</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(23,8)</b>	<b>N.A.</b>
<i>Efetivo</i>	0,0	0,0	28,1	(23,2)	0,0	N.A.
<i>Estimado</i>	21,4	19,2	0,0	0,0	(23,8)	N.A.

### • Varição da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Variação (1T21/1T20)
	1T20	2T20	3T20	4T20		
<b>Varição da Provisão Técnica Brasil</b>	<b>121,4</b>	<b>46,7</b>	<b>23,6</b>	<b>119,2</b>	<b>(23,2)</b>	<b>-119,1%</b>
<i>Patrimonial</i>	20,2	(0,7)	(61,0)	79,4	(57,1)	-382,7%
<i>Vida</i>	15,4	12,5	4,0	(2,4)	(8,3)	-153,8%
<i>Rural</i>	91,2	3,2	109,9	(33,0)	96,3	5,6%
<i>Riscos Especiais</i>	13,7	17,2	(29,9)	11,9	(32,5)	-338,3%
<i>Aviação</i>	(2,5)	(7,1)	(11,6)	20,3	(1,0)	-57,7%
<i>Outros</i>	(16,6)	21,6	12,1	42,8	(20,6)	24,2%
<b>Varição da Provisão Técnica Exterior</b>	<b>(331,1)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>358,5</b>	<b>(56,9)</b>	<b>-82,8%</b>
<i>Patrimonial</i>	(165,8)	93,2	(57,4)	144,5	(175,9)	6,1%
<i>Vida</i>	(62,0)	26,5	27,6	49,5	0,7	-101,1%
<i>Rural</i>	6,3	(115,1)	(19,5)	54,8	137,6	2092,3%
<i>Riscos Especiais</i>	2,6	(0,1)	6,4	7,5	(5,1)	-296,5%
<i>Aviação</i>	(45,4)	19,2	36,2	64,7	(12,6)	-72,3%
<i>Outros</i>	(66,8)	(52,5)	4,3	37,6	(1,5)	-97,8%
<b>Varição da Provisão Técnica Total</b>	<b>(209,8)</b>	<b>17,9</b>	<b>21,2</b>	<b>477,7</b>	<b>(80,1)</b>	<b>-61,8%</b>

## Histórico Trimestral Variação da Provisão Técnica (R\$ milhões)



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia ainda não expirados.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, a qual é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes, conforme previsto nos contratos de resseguro.

Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior, referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

- **Comparação trimestral: 1T21 x 1T20**

No 1T21, a variação da provisão técnica totalizou uma constituição de R\$80,1 milhões em comparação a constituição de R\$209,8 milhões no 1T20. A menor variação da provisão técnica no 1T21 em relação ao 1T20 decorre, primordialmente, da redução na emissão de prêmios verificada em alguns segmentos da operação internacional, em particular Vida Exterior, Aviação Exterior e Outros Exterior.

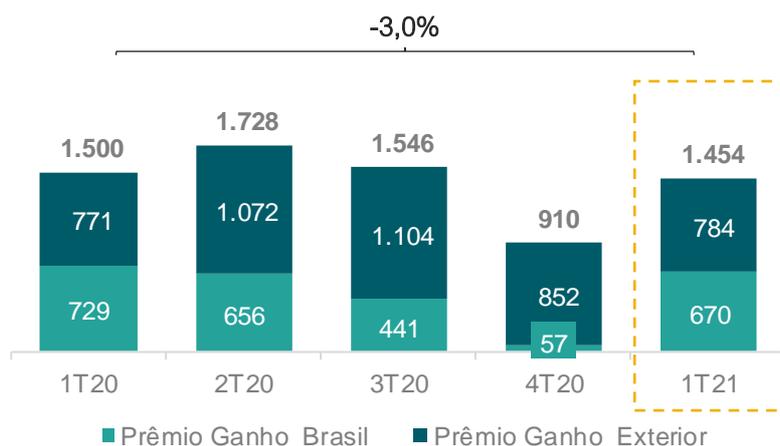
Em contrapartida, no 1T21, registrou-se o aumento da constituição de PPNG, acompanhando o movimento de alta na emissão de prêmios nos segmentos Patrimonial Brasil, Vida Brasil, Riscos Especiais Brasil, Patrimonial Exterior e Riscos Especiais Exterior.

## ▪ Prêmio Ganho

### ▪ Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Varição
	1T20	2T20	3T20	4T20		(1T21/1T20)
<b>Prêmio Ganho Brasil</b>	<b>728,9</b>	<b>656,0</b>	<b>441,4</b>	<b>57,5</b>	<b>670,1</b>	<b>-8,1%</b>
<i>Patrimonial</i>	176,5	209,4	196,2	(190,3)	210,6	19,3%
<i>Vida</i>	86,8	99,1	85,8	77,1	101,9	17,4%
<i>Rural</i>	323,3	222,8	(3,9)	155,6	247,5	-23,5%
<i>Riscos Especiais</i>	2,2	18,0	13,6	(16,5)	17,2	671,4%
<i>Aviação</i>	5,5	7,4	12,9	10,0	(10,1)	-283,6%
<i>Outros</i>	134,6	99,3	136,7	21,6	103,0	-23,5%
<b>Prêmio Ganho Exterior</b>	<b>770,9</b>	<b>1.072,4</b>	<b>1.104,2</b>	<b>852,3</b>	<b>784,2</b>	<b>1,7%</b>
<i>Patrimonial</i>	175,7	249,6	303,0	317,8	204,6	16,4%
<i>Vida</i>	265,8	376,5	229,6	300,5	100,5	-62,2%
<i>Rural</i>	130,6	199,4	278,7	182,0	249,4	90,9%
<i>Riscos Especiais</i>	17,7	23,0	30,3	(80,5)	22,1	24,9%
<i>Aviação</i>	105,3	87,7	164,5	98,7	94,6	-10,2%
<i>Outros</i>	75,8	136,1	98,2	33,7	113,1	49,3%
<b>Prêmio Ganho Total</b>	<b>1.499,8</b>	<b>1.728,4</b>	<b>1.545,6</b>	<b>909,8</b>	<b>1.454,3</b>	<b>-3,0%</b>

Histórico Trimestral Prêmio Ganho (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.454,3 milhões no 1T21, redução de 3,0% em relação ao 1T20, devido a redução do prêmio emitido no exterior e ao aumento da despesa de retrocessão, já comentados anteriormente, o que

compensou a menor constituição de PPNG na linha de Variação da Provisão Técnica, conforme explicitado nos tópicos acima.

## ▪ **Sinistro Retido**

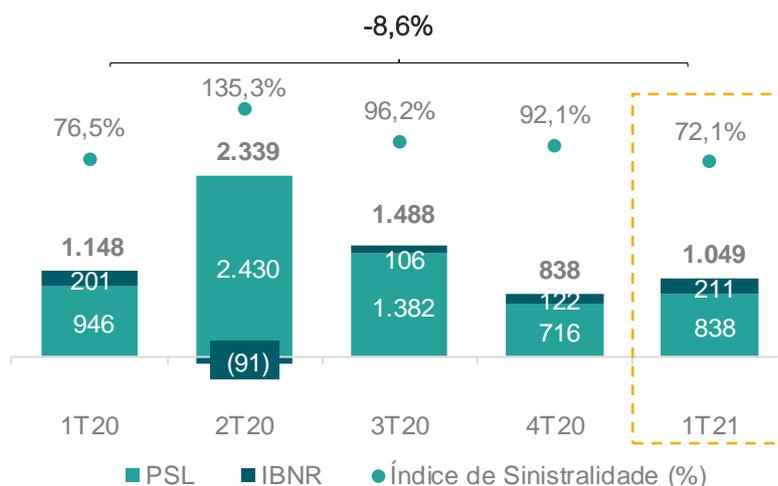
### ▪ **Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre				Variação	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Sinistro Retido Brasil</b>	<b>(556,6)</b>	<b>(788,5)</b>	<b>(163,3)</b>	<b>(130,8)</b>	<b>(454,9)</b>	<b>-18,3%</b>
<i>Patrimonial</i>	(106,1)	(228,2)	(101,4)	108,5	(136,9)	28,9%
<i>Vida</i>	(95,9)	(78,3)	(68,4)	(73,1)	(36,1)	-62,4%
<i>Rural</i>	(203,4)	(292,6)	84,9	(154,2)	(181,4)	-10,8%
<i>Riscos Especiais</i>	(16,5)	(7,6)	6,5	9,3	(16,5)	0,0%
<i>Aviação</i>	(9,2)	(32,8)	2,4	(0,3)	(16,2)	76,2%
<i>Outros</i>	(125,5)	(149,0)	(87,2)	(21,1)	(67,9)	-45,8%
<b>Sinistro Retido Exterior</b>	<b>(591,0)</b>	<b>(1.550,8)</b>	<b>(1.324,4)</b>	<b>(707,1)</b>	<b>(594,0)</b>	<b>0,5%</b>
<i>Patrimonial</i>	(153,9)	(497,7)	(335,4)	(180,4)	(209,3)	36,0%
<i>Vida</i>	(181,5)	(494,5)	(586,3)	(408,4)	(107,4)	-40,8%
<i>Rural</i>	(121,0)	(218,0)	(241,6)	(135,1)	(137,7)	13,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(11,4)	(59,0)	(9,6)	58,6	(16,1)	41,0%
<i>Aviação</i>	(106,1)	(137,9)	(108,6)	(85,1)	(66,5)	-37,3%
<i>Outros</i>	(17,1)	(143,6)	(42,8)	43,3	(56,9)	233,1%
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(1.147,5)</b>	<b>(2.339,3)</b>	<b>(1.487,6)</b>	<b>(837,9)</b>	<b>(1.048,9)</b>	<b>-8,6%</b>

### ▪ **Composição do Sinistro Retido**

(R\$ milhões)	Trimestre				Variação	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(1.147,5)</b>	<b>(2.339,3)</b>	<b>(1.487,6)</b>	<b>(837,9)</b>	<b>(1.048,9)</b>	<b>-8,6%</b>
<i>PSL</i>	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(716,0)	(837,8)	-11,5%
<i>IBNR</i>	(201,1)	90,7	(105,7)	(122,0)	(211,1)	5,0%
<b>Índice de Sinistralidade Total</b>	<b>76,5%</b>	<b>135,3%</b>	<b>96,2%</b>	<b>92,1%</b>	<b>72,1%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	63,1%	140,6%	89,4%	78,7%	57,6%	-5,5 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	13,4%	-5,2%	6,8%	13,4%	14,5%	1,1 p.p.

## Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)

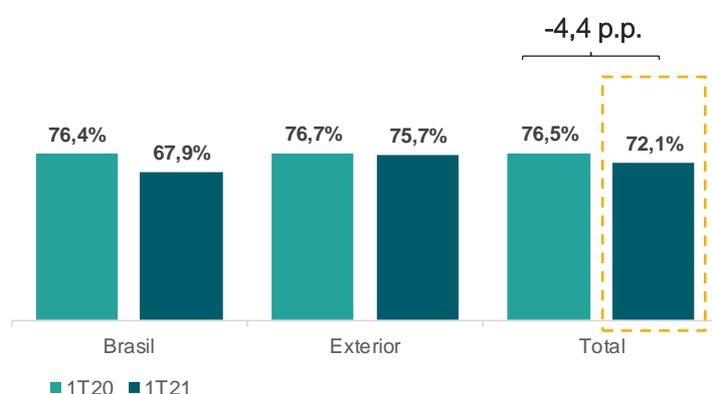


### • Comparação trimestral: 1T21 x 1T20

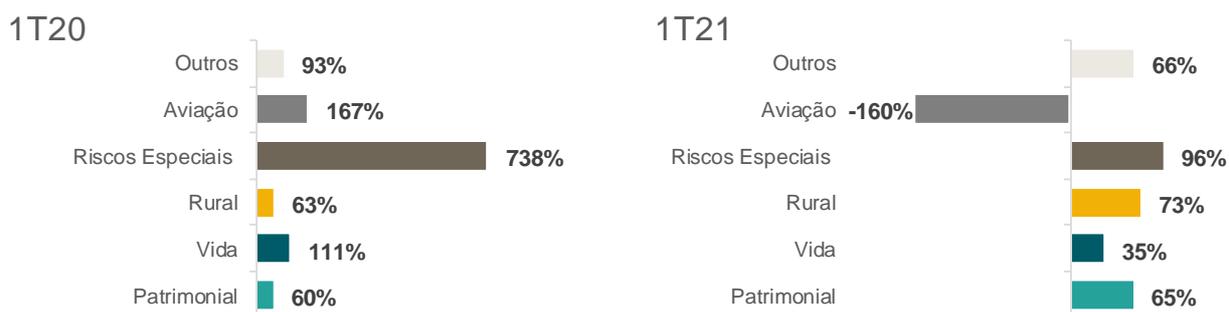
No primeiro trimestre de 2021 (1T21), o sinistro retido total foi de R\$1.048,9 milhões, uma redução de -8,6% em relação ao mesmo período de 2020 (1T20), redução essa já em linha com a tendência de redução da sinistralidade esperada pela Companhia. O índice de sinistralidade total no 1T21, apresentou uma redução de 4,4 p.p, ante ao mesmo trimestre do ano anterior, reduzindo de 76,5% para 72,1%. A redução da sinistralidade total do 1T21, é reflexo da redução no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), o qual se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e que apresentou queda de 11,5%. em relação ao 1T20.

Excluindo os sinistros dos negócios descontinuados que, são os contratos vultosos não renovados no período de julho-20 a março-21, que totalizaram R\$103,5 milhões, o índice de sinistralidade do 1T21 ficaria em 69,6%.

### Sinistralidade Brasil x exterior (%)



## ✓ Índice de Sinistralidade Brasil (%)



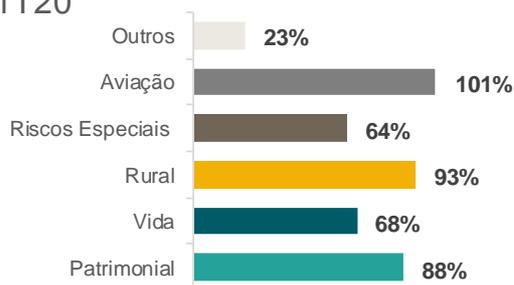
Ao analisarmos por segmento, nota-se que o sinistro retido Brasil apresentou uma redução de R\$101,6 milhões ou de -18,3% e o índice de sinistralidade Brasil passou de 76,4% no 1T20 para 67,9% no 1T21, refletindo principalmente os efeitos positivos nos segmentos abaixo:

- **Vida Brasil:** impacto positivo em razão de reversão relevante de IBNR no 1T21, decorrente de atualização na expectativa de desenvolvimento de sinistros para a carteira, resultando em menor índice de sinistralidade para o período.
- **Riscos Especiais Brasil:** apesar de o volume nominal de sinistro retido ter se mantido estável, a redução do índice de sinistralidade se deve ao fato de que no 1T20 houve uma redução do prêmio ganho deste segmento, em função de ajustes que não ocorreram no 1T21.
- **Aviação Brasil:** segmento ainda continua impactado pelo alto volume de sinistros, entretanto, o índice de sinistralidade apresentou efeito adverso em função do lançamento de ajustes dos contratos de proteção desse segmento.
- **Outros Brasil:** devido à baixa incidência de sinistros reportados nas carteiras de marítimo e riscos de transportes.

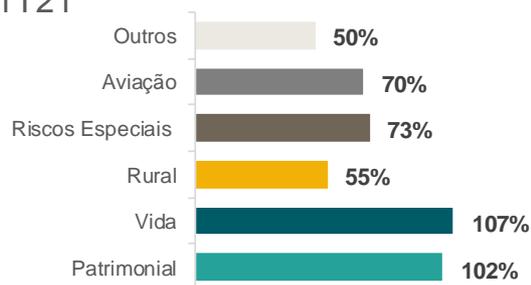
Redução parcialmente compensada pelo aumento na sinistralidade dos segmentos (i) **Patrimonial Brasil** que passou de 60,1% no 1T20 para 65,0% no 1T21, devido ao impacto do aumento do IBNR em razão do potencial reporte de sinistros, tendo em vista o crescimento da carteira e (ii) **Rural Brasil**, que apesar de ter apresentado um volume de sinistros nominais menor, apresentou um aumento de 10,4 p.p. no índice de sinistralidade, devido, principalmente, à redução do volume de prêmios da carteira (*re-underwriting*) e adequação da compra de proteção para o portfólio, o que diminuiu a base de prêmios ganhos do segmento e, conseqüentemente, aumentou a sinistralidade da carteira no período.

## ✓ Índice de Sinistralidade Exterior (%)

1T20



1T21



Já o sinistro retido no Exterior ficou estável passando de R\$591,0 milhões no 1T20 para R\$594,0 milhões no 1T21, um aumento de 0,5%, entretanto o índice de sinistralidade apresentou redução de 1,0 p.p., saindo de 76,7% no 1T20 para 75,7% no 1T21, com destaque para a redução no índice de sinistralidade dos segmentos abaixo:

- **Aviação Exterior:** apesar da redução da sinistralidade, segmento continua impactado pelo alto volume de sinistros. É esperada uma volatilidade para os próximos trimestres, com tendência de melhoria no médio/longo prazo.
- **Rural Exterior:** a redução da sinistralidade no período analisada se deve primordialmente a baixa ocorrência de sinistros no 1T21 nos países onde a Companhia possui maior exposição, efeito inverso ao observado no 1T20, onde o portfólio foi afetado por perdas severas nos contratos da China e Índia.

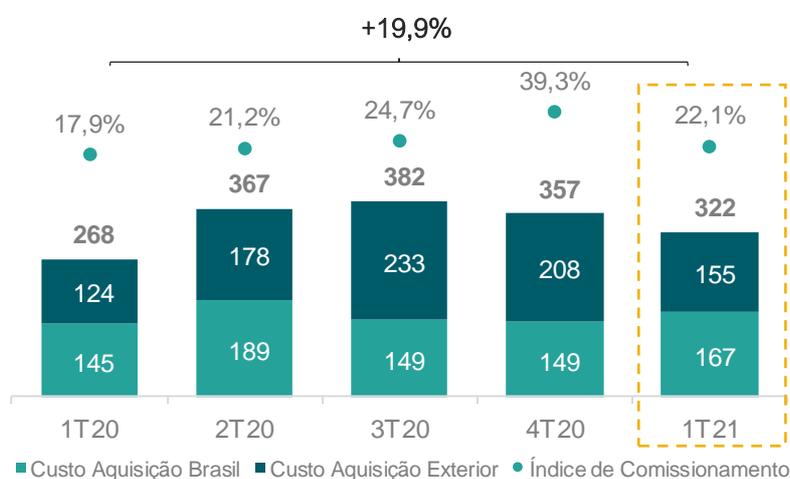
Os segmentos que registraram aumento na sinistralidade foram os de: (i) **Vida Exterior**, que apesar da redução no volume nominal de sinistros retidos, reflete o cancelamento de contratos dentro da estratégia de *re-underwriting*, que vem sendo adotada para a carteira desde o ano passado, e cujo índice de sinistralidade ainda reflete a cauda dos negócios descontinuados (*run-off*); (ii) **Outros no Exterior**: a performance do período anterior não refletia a sinistralidade histórica do segmento. A sinistralidade apresentada no 1T21 de 50,3%, está dentro da média esperada para essas linhas de negócios; e (iii) **Patrimonial Exterior**, o qual, além da sinistralidade esperada, foi afetado por sinistros vultosos pontuais.

## ▪ Custo de Aquisição

- **Composição Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Varição
	1T20	2T20	3T20	4T20		(1T21/1T20)
<b>Custo de Aquisição Brasil</b>	<b>(144,8)</b>	<b>(188,6)</b>	<b>(149,0)</b>	<b>(148,7)</b>	<b>(166,8)</b>	<b>15,2%</b>
Patrimonial	(18,8)	(29,6)	(21,5)	(31,3)	(38,5)	105,2%
Vida	(5,3)	(31,3)	(11,2)	(22,1)	(13,0)	145,4%
Rural	(80,5)	(91,9)	(72,8)	(61,5)	(72,5)	-10,0%
Riscos Especiais	(1,1)	(3,8)	(1,4)	(2,0)	(3,5)	203,7%
Aviação	(1,5)	(2,4)	(2,8)	(2,5)	(1,1)	-22,9%
Outros	(37,6)	(29,6)	(39,4)	(29,3)	(38,2)	1,7%
<b>Custo de Aquisição Exterior</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(178,5)</b>	<b>(232,7)</b>	<b>(208,4)</b>	<b>(154,9)</b>	<b>25,3%</b>
Patrimonial	(49,7)	(72,5)	(106,8)	(97,2)	(71,1)	43,1%
Vida	(15,2)	(29,4)	(18,0)	(18,6)	(5,9)	-60,9%
Rural	(25,8)	(28,8)	(45,7)	(39,9)	(25,8)	-0,3%
Riscos Especiais	(3,2)	(4,2)	(5,9)	(4,2)	(4,0)	24,8%
Aviação	(10,6)	(13,6)	(30,6)	(17,0)	(21,7)	105,4%
Outros	(19,1)	(30,1)	(25,7)	(31,5)	(26,3)	37,5%
<b>Custo de Aquisição Total</b>	<b>(268,4)</b>	<b>(367,1)</b>	<b>(381,8)</b>	<b>(357,1)</b>	<b>(321,7)</b>	<b>19,9%</b>

### Histórico Custo de Aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 1T21 totalizou R\$321,7 milhões, um aumento de 19,9% em relação ao 1T20. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período esse índice passou de 17,9% no 1T20 para 22,1% no 1T21. Esse aumento observado no 1T21, tem como destaque as linhas de negócios Patrimonial e Vida Brasil, Patrimonial, Aviação e Outros Exterior, refletindo, primordialmente o aumento no mix da participação de

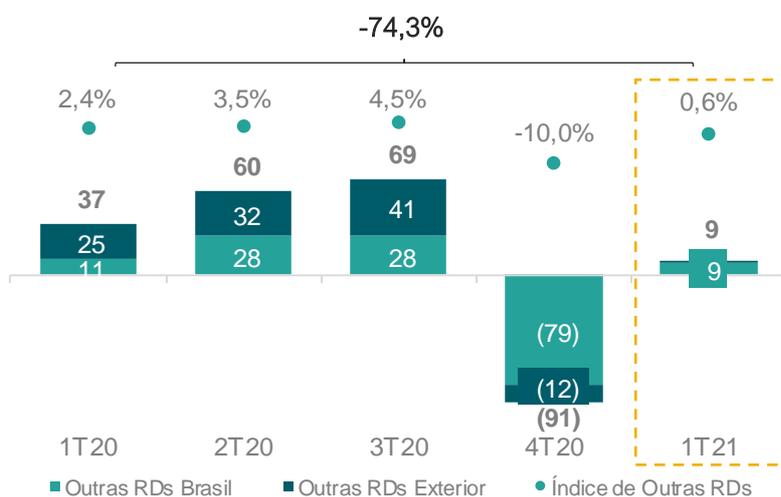
prêmio emitido oriundo de contratos proporcionais, que possuem comissões maiores.

## ▪ Outras Receitas e Despesas Operacionais

### ▪ Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Varição
	1T20	2T20	3T20	4T20		(1T21/1T20)
<b>Outras RDs Brasil</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(27,9)</b>	<b>78,8</b>	<b>(9,1)</b>	<b>-18,9%</b>
Patrimonial	(1,1)	(22,4)	(10,5)	6,8	(5,4)	406,7%
Vida	(7,1)	(2,4)	(6,3)	(2,9)	(2,9)	-58,6%
Rural	(1,3)	(3,1)	3,7	1,4	0,8	-156,1%
Riscos Especiais	(0,4)	0,7	(1,8)	5,5	(3,4)	856,6%
Aviação	(0,7)	(1,6)	(1,2)	0,6	0,8	-208,5%
Outros	(0,7)	1,2	(11,8)	67,4	1,1	-254,8%
<b>Outras RDs Exterior</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(40,9)</b>	<b>12,4</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-98,9%</b>
Patrimonial	(11,4)	(14,0)	(18,6)	6,4	(2,7)	-76,2%
Vida	(1,3)	(6,4)	(4,6)	5,7	(0,8)	-40,0%
Rural	(3,6)	(5,2)	(6,1)	4,5	5,4	-250,9%
Riscos Especiais	(0,2)	(0,3)	(0,5)	(0,5)	(0,1)	-37,9%
Aviação	(2,5)	(0,4)	(7,3)	0,9	(1,7)	-34,7%
Outros	(6,3)	(5,9)	(3,8)	(4,6)	(0,4)	-93,1%
<b>Outras Receitas e Despesas Oper. Total</b>	<b>(36,5)</b>	<b>(59,8)</b>	<b>(68,8)</b>	<b>91,1</b>	<b>(9,4)</b>	<b>-74,3%</b>

### Histórico Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Outras receitas e despesas operacionais registraram uma despesa de R\$9,4 milhões no 1T21, comparativamente a uma despesa de R\$36,5 milhões no 1T20. Essa redução no 1T21 se deve principalmente à (i) reversão de PDD no segmento Rural Exterior e Outros Exterior (Marítimos); (ii) menor despesa de participação nos lucros de contratos de Patrimonial Exterior e Outros Exterior

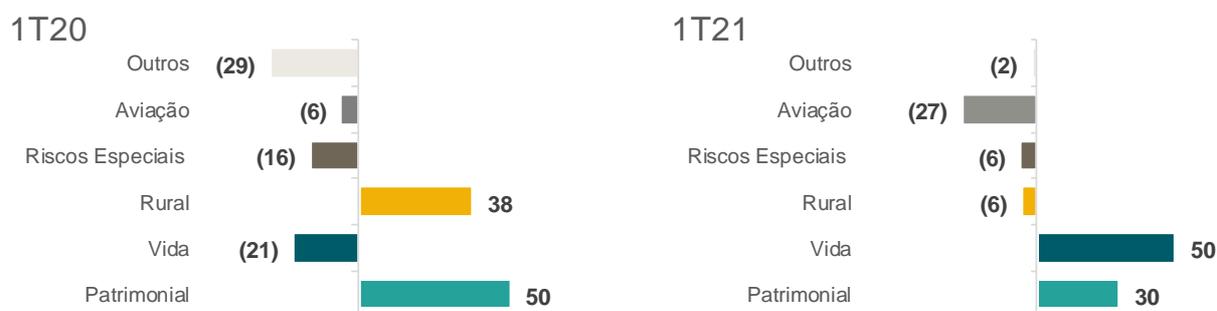
(Riscos Financeiros); e (iii) impacto positivo do *profit commission* de retrocessão no 1T21.

## ▪ Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

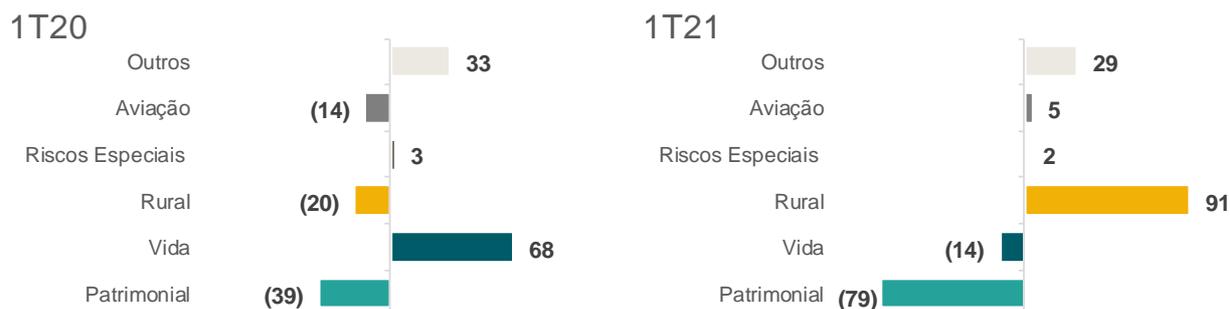
### ▪ Resultado de Subscrição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre				Variação	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Resultado de Underwriting Brasil</b>	<b>16,3</b>	<b>(348,8)</b>	<b>101,2</b>	<b>(143,2)</b>	<b>39,2</b>	<b>140,3%</b>
Patrimonial	50,5	(70,8)	62,8	(106,4)	29,8	-40,9%
Vida	(21,5)	(12,9)	(0,0)	(21,0)	49,9	-332,4%
Rural	38,0	(164,9)	12,0	(58,6)	(5,7)	-114,9%
Riscos Especiais	(15,7)	7,3	16,9	(3,7)	(6,2)	-60,7%
Aviação	(5,8)	(29,4)	11,4	7,7	(26,7)	356,8%
Outros	(29,1)	(78,2)	(1,8)	38,7	(2,0)	-93,0%
<b>Resultado de Underwriting Exterior</b>	<b>31,0</b>	<b>(688,9)</b>	<b>(493,8)</b>	<b>(50,9)</b>	<b>35,0</b>	<b>13,1%</b>
Patrimonial	(39,3)	(334,5)	(157,8)	46,6	(78,6)	99,8%
Vida	67,9	(153,7)	(379,3)	(120,8)	(13,6)	-120,1%
Rural	(19,8)	(52,5)	(14,7)	11,6	91,3	-561,1%
Riscos Especiais	2,9	(40,5)	14,3	(26,6)	1,9	-34,5%
Aviação	(14,0)	(64,2)	18,0	(2,5)	4,7	-133,4%
Outros	33,3	(43,4)	25,8	40,8	29,5	-11,5%
<b>Resultado de Underwriting Total</b>	<b>47,3</b>	<b>(1.037,7)</b>	<b>(392,6)</b>	<b>(194,1)</b>	<b>74,2</b>	<b>57,0%</b>

### ✓ Resultado de *Underwriting* Brasil (R\$ milhões)



### ✓ Resultado de *Underwriting* Exterior (R\$ milhões)

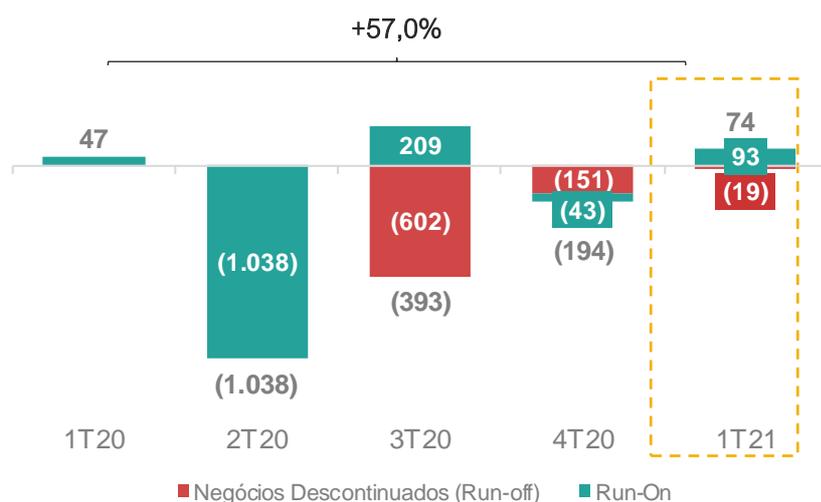


No 1T21, a Companhia apresentou resultado do *underwriting* positivo em R\$74,2 milhões ou 57,0% maior que o resultado de *underwriting* no mesmo período de 2020, refletindo a tendência de melhora nos resultados esperada pela Companhia para o ano de 2021. Nota-se que o resultado positivo, tanto no exterior como no Brasil, não ocorria desde o início dos ajustes promovidos pela atual Diretoria.

Adicionalmente, ao excluirmos o efeito dos contratos dos negócios descontinuados (*run-off*) do período em R\$19,1 milhões, a Companhia teria apresentado um resultado de *underwriting* positivo em R\$93,3 milhões no 1T21.

Conforme informado na divulgação de resultados do 4T20 o potencial impacto do *clean-up* do portfólio representará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia ao longo dos próximos anos.

#### Histórico Resultado de Subscrição (*Underwriting*) - R\$ milhões

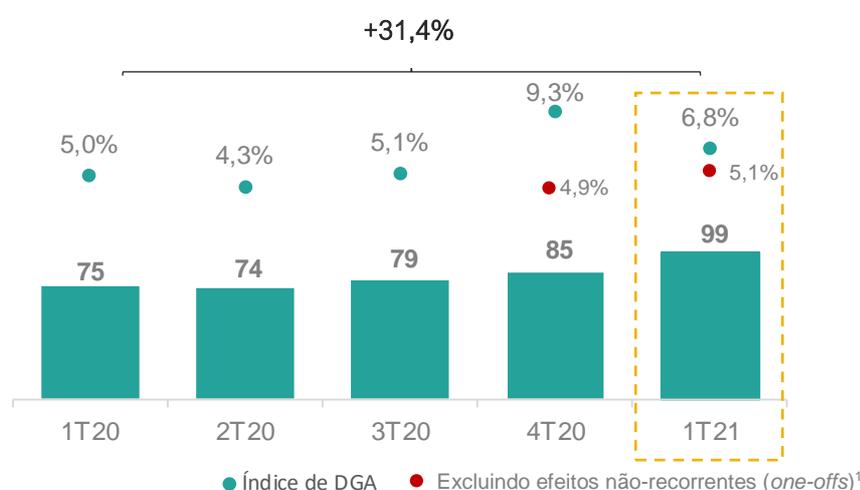


## Despesas Gerais e Administrativas

### Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)	Trimestre				1T21	Variação (1T21/1T20)
	1T20	2T20	3T20	4T20		
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(75,1)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>(79,3)</b>	<b>(84,5)</b>	<b>(98,6)</b>	<b>31,4%</b>
<i>Pessoal</i>	(42,9)	(33,7)	(38,9)	(36,0)	(45,6)	6,1%
<i>Terceiros</i>	(5,7)	(15,0)	(13,5)	(18,9)	(14,6)	157,3%
<i>Outros</i>	(17,5)	(18,7)	(23,0)	(23,2)	(31,3)	79,0%
<i>Impacto PREVIRB</i>	(9,0)	(6,7)	(3,9)	(6,3)	(7,1)	-20,5%

### Histórico Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



<sup>(1)</sup> 4T20: exclui operação de LPT e 1T21: exclui impactos descritos abaixo

As despesas gerais e administrativas no 1T21 totalizaram R\$98,6 milhões, um aumento de 31,4% em relação ao 1T20. Esse aumento decorre, principalmente pelos seguintes efeitos não-recorrentes (*one-offs*), registrados em março de 2021:

- Pagamento de multa de PIS e COFINS, referentes a regularização dos impostos, decorrente da republicação das demonstrações financeiras, feito por compensação de crédito e sem saída de caixa;
- Pagamento de indenização de pessoal-chave e provisão de bônus de retenção de Administradores da Companhia; e
- Despesas com custos prévios para implementação do projeto IFRS17.

Excluindo os efeitos descritos acima nas despesas gerais e administrativas no 1T21, que totalizaram R\$24,9 milhões, o índice de despesas gerais e

administrativas sobre o prêmio ganho seria de 5,1%, percentual pouco acima do observado no 1T20.

▪ **Despesas com Tributos**

▪ **Composição das Despesas com Tributos**

(R\$ milhões)			Variação
	1T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(6,2)</b>	<b>13,4</b>	<b>-318,3%</b>
<i>PIS</i>	<i>(0,6)</i>	<i>2,2</i>	<i>-441,5%</i>
<i>COFINS</i>	<i>(1,6)</i>	<i>15,4</i>	<i>-1077,6%</i>
<i>Taxa de fiscalização</i>	<i>(0,7)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>-1,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(3,2)</i>	<i>(3,4)</i>	<i>5,2%</i>

Conforme informado na Nota Explicativa 1.4.1 Mudança de prática contábil das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2021, a Companhia tem direito ao crédito de PIS e COFINS sobre sinistros pagos no período, mas não vinha contabilizando os créditos diferidos sobre as provisões de sinistros. Durante esse trimestre, a Companhia analisou as práticas adotadas no mercado segurador com relação à constituição desses direitos decorrentes de créditos tributários e concluiu por alterar sua prática contábil.

Por esse motivo, a partir do 1T21, a Companhia passou a reconhecer os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros. Essa mudança de prática contábil gerou um efeito líquido de imposto de renda e contribuição social de R\$22,5 milhões no resultado do 1T21.

No comparativo do 1T21 com o 1T20 a redução de -318,3% nas despesas com tributos se deve, primordialmente, ao impacto negativo no 1T20 de R\$18,0 milhões relacionados às despesas com tributos da venda de participação em shoppings realizada naquele período. Ao excluir esse efeito não recorrente, as despesas com tributos apresentariam um aumento de 13,6%, na comparação do 1T21 vs. 1T20.

## ▪ Resultado Financeiro e Patrimonial

### ▪ Composição Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	Trimestre				Variação	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(1T21/1T20)
<b>Resultado Financeiro e Patrimonial</b>	<b>121,0</b>	<b>49,1</b>	<b>115,3</b>	<b>(160,3)</b>	<b>103,6</b>	<b>-14,4%</b>
Resultado Financeiro	(73,1)	50,2	115,8	(178,0)	103,9	-242,2%
Resultado Patrimonial	194,1	(1,1)	(0,4)	17,7	(0,3)	-100,1%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ bilhões)	4,9	4,8	7,4	8,3	9,1	85,0%
% (%CDI)	N.A.	141,0%	452,0%	N.A.	701,2%*	N.A.

\*Rendimento da carteira em reais de 146% do CDI

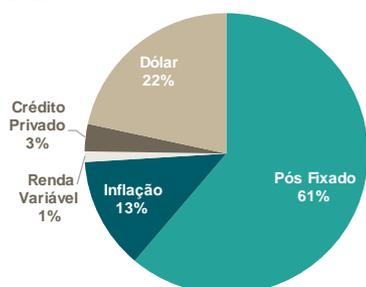
No 1T21, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$103,6 milhões, apresentando uma redução de R\$17,4 milhões ou -14,4% em relação ao mesmo período de 2020.

O **Resultado Financeiro** que se apresentou como despesa financeira no 1T20 no montante de R\$73,1 milhões, no 1T21 evoluiu para uma receita financeira de R\$103,9 milhões no 1T21, devido ao maior volume de aplicações financeiras no 1T21 e ao impacto negativo no 1T20 da alienação de cotas de fundo de investimento imobiliário.

Já o **Resultado Patrimonial** apresentou uma redução no 1T21 de R\$194,4 milhões, devido ao efeito não recorrente registrado no 1T20, do ganho de capital da venda de participação em shoppings centers.

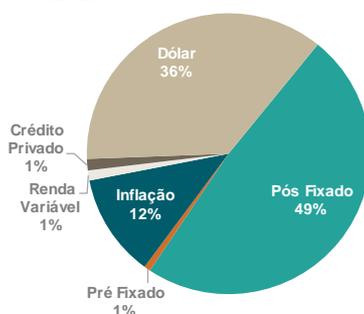
### ▪ Composição Ativos Financeiros Totais por Classe (%)

Março 2020



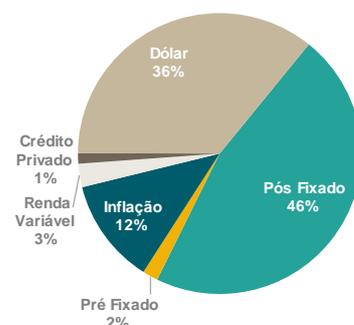
Total Ativo R\$4,9 bi

Dezembro 2020



Total Ativo R\$8,3 bi

Março 2021



Total Ativo R\$9,1 bi

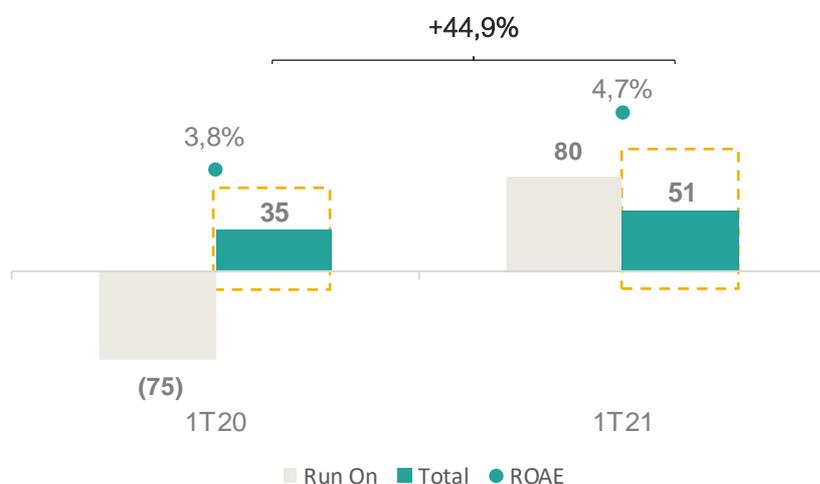
### ▪ Lucro Líquido (Prejuízo)

No 1T21 a Companhia reportou lucro líquido de R\$50,8 milhões, frente a R\$35,1 milhões no 1T20, o que representa um aumento de 44,9% no período.

O lucro líquido da Companhia no 1T21 foi negativamente impactado (i) pelo resultado dos negócios descontinuados (*run-off*), no montante de R\$11,5 milhões; e (ii) pelos efeitos não recorrentes (*one-offs*) nas despesas administrativas na ordem de R\$18,2 milhões, conforme apresentado anteriormente. Ao excluirmos tais efeitos que somam R\$29,7 milhões, a Companhia teria apresentado um lucro líquido recorrente de R\$80,5 milhões no 1T21.

Já no 1T20, o resultado líquido da Companhia foi positivamente impactado pelo reconhecimento de ganho de capital oriundo da venda de participação em shoppings centers, conforme descrito anteriormente. Ao excluirmos esse efeito, teríamos um prejuízo líquido no 1T20 de -R\$75,2 milhões.

#### Comparação Trimestral Lucro Líquido (R\$ milhões)



### ▪ Índice Combinado

No 1T21 a Companhia apresentou um índice combinado de 100,8% ante um índice de 102,3% no 1T20, excluindo os impactos negativos dos negócios descontinuados (*run-off*) e pelos efeitos não recorrentes (*one-offs*) nas despesas administrativas explicados acima, o índice combinado da Companhia seria de 97,6% no 1T21 contra 101,1% no 1T20.

- **Eventos Subsequentes**

- **Aprovação pela SUSEP do Encerramento da Fiscalização Especial**

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado no dia 7 de abril de 2021, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), por meio do Ofício Eletrônico no 04/2021/CGFIP/DIR4/SUSEP, informou a Companhia que o seu Conselho Diretor, em reunião extraordinária realizada em 6 de abril de 2021, decidiu, por unanimidade, aprovar o encerramento da Fiscalização Especial a que se refere o artigo 89 do Decreto-Lei nº 73/66, a qual a Resseguradora estava sujeita.

- **AGOE 2021**

No dia 30 de abril de 2021, o IRB-Brasil Resseguros S.A. realizou sua 27ª Assembleia Geral Ordinária e 71ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas. As principais deliberações estão descritas em Ata e pode ser acessada no site de RI da Companhia.

## ANÁLISE PATRIMONIAL

### Consolidado

Ativo - R\$ Milhões	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Var. %	Var. Nominal
<b>Circulante</b>	<b>16.403,6</b>	<b>15.423,2</b>	<b>10.987,9</b>	<b>10.390,5</b>	<b>6,4%</b>	<b>980,4</b>
Disponível	58,5	14,6	35,9	43,1	301,4%	43,9
Caixa e equivalentes de caixa	58,5	14,6	35,9	43,1	301,4%	43,9
Aplicações Financeiras	5.057,5	3.852,3	848,2	2.595,5	31,3%	1.205,1
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	6.067,9	5.764,4	5.571,8	4.428,4	5,3%	303,5
Operações com seguradoras	4.390,0	4.193,8	3.781,7	3.122,2	4,7%	196,3
Operações com resseguradoras	1.600,0	1.496,5	1.688,6	1.304,4	6,9%	103,5
Outros créditos operacionais	137,7	139,2	135,4	38,1	-1,0%	(1,5)
(-) Provisão para riscos de créditos	(59,8)	(65,1)	(33,8)	(36,3)	-8,0%	5,2
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	4.835,6	5.093,4	3.707,9	2.997,5	-5,1%	(257,9)
Prêmios - retrocessão	1.107,3	1.352,8	1.143,7	929,1	-18,1%	(245,5)
Sinistros - retrocessão	3.717,1	3.732,9	2.556,5	2.058,9	-0,4%	(15,8)
Outras provisões	11,2	7,8	7,8	9,5	44,5%	3,5
Títulos e créditos a receber	219,1	571,5	722,3	248,8	-61,7%	(352,4)
Títulos e créditos a receber	78,3	389,1	419,4	40,1	-79,9%	(310,8)
Créditos tributários e previdenciários	140,8	182,3	302,9	208,7	-22,8%	(41,6)
Despesas antecipadas	31,3	7,5	8,7	11,9	314,8%	23,7
Custos de aquisição diferidos	133,8	119,4	93,0	65,2	12,1%	14,4
<b>Não circulante</b>	<b>7.020,5</b>	<b>7.456,4</b>	<b>6.513,4</b>	<b>5.543,5</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(435,9)</b>
Realizável a longo prazo	6.774,0	7.206,3	5.839,3	4.853,3	-6,0%	(432,3)
Aplicações Financeiras	4.002,7	4.461,6	3.630,9	3.366,4	-10,3%	(458,9)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	89,3	68,4	29,0	28,8	30,6%	20,9
Prêmios - retrocessão	89,3	68,4	29,0	28,8	30,6%	20,9
Títulos e créditos a receber	2.666,5	2.664,8	2.169,4	1.453,0	0,1%	1,8
Títulos e créditos a receber	524,2	523,1	889,4	375,2	0,2%	1,0
Créditos tributários e previdenciários	1.524,8	1.525,9	585,4	424,9	-0,1%	(1,1)
Créditos tributários	193,3	233,8	44,7	38,6	-17,3%	(40,5)
Ativo fiscal diferido	1.331,5	1.292,1	540,7	386,2	3,0%	39,3
Depósitos judiciais e fiscais	617,5	615,7	694,6	653,0	0,3%	1,9
Custos de aquisição diferidos	15,5	11,6	9,9	5,1	34,1%	3,9
Investimentos	112,6	111,6	547,4	573,1	0,9%	1,0
Participações societárias	23,4	22,3	15,9	0,0	4,9%	1,1
Imóveis destinados à renda	89,0	89,1	531,4	573,0	-0,1%	(0,1)
Outros Investimentos	0,2	0,2	0,1	0,1	-14,8%	(0,0)
Imobilizado	70,4	72,6	82,0	74,4	-3,0%	(2,2)
Intangível	63,4	65,9	44,7	42,8	-3,7%	(2,4)

<b>Total do ativo</b>	<b>23.424,2</b>	<b>22.879,6</b>	<b>17.501,3</b>	<b>15.934,0</b>	<b>2,4%</b>	<b>544,5</b>
-----------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------	--------------

**Consolidado**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. Nominal</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.302,2</b>	<b>16.826,5</b>	<b>12.336,3</b>	<b>11.221,9</b>	<b>2,8%</b>	<b>475,8</b>
Contas a pagar	652,5	690,4	214,5	391,5	-5,5%	(37,9)
Obrigações a pagar	447,2	450,6	101,7	235,2	-0,7%	(3,4)
Impostos e encargos sociais a recolher	35,8	39,0	14,1	32,2	-8,1%	(3,2)
Provisões trabalhistas	11,8	11,1	10,6	9,1	7,2%	0,8
Provisões para benefícios pós-emprego	44,8	43,9	40,3	39,0	2,1%	0,9
Impostos e contribuições a recolher	98,1	141,7	47,8	70,0	-30,8%	(43,7)
Provisão para desvalorização de investimentos	0,0	0,0	0,0	6,0	N.A.	0,0
Empréstimos e Financiamentos	14,8	4,2	0,0	0,0	254,6%	10,6
<b>Débitos de operações com resseguros e retrocessões</b>	<b>2.228,1</b>	<b>2.569,7</b>	<b>1.586,2</b>	<b>1.405,1</b>	<b>-13,3%</b>	<b>(341,5)</b>
Operações com seguradoras	8,0	4,5	2,1	0,3	79,2%	3,6
Operações com resseguradoras	1.914,7	2.336,4	1.411,1	1.260,2	-18,0%	(421,7)
Corretores de resseguros e retrocessões	213,3	181,4	143,3	106,1	17,6%	31,9
Outros débitos operacionais	92,1	47,4	29,7	38,6	94,2%	44,7
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>478,7</b>	<b>317,4</b>	<b>336,4</b>	<b>427,4</b>	<b>50,8%</b>	<b>161,3</b>
<b>Provisões técnicas - resseguros e retrocessões</b>	<b>13.942,9</b>	<b>13.249,0</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.997,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>693,9</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>13.942,9</b>	<b>13.249,0</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.997,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>693,9</b>
Provisão de prêmios não ganhos	3.139,7	3.278,6	2.904,4	2.147,2	-4,2%	(138,9)
Sinistros a liquidar	6.772,6	6.417,1	4.841,9	4.573,2	5,5%	355,5
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	3.785,4	3.341,4	2.217,6	1.999,1	13,3%	444,0
Outras provisões	245,2	211,9	235,1	278,4	15,7%	33,3
<b>Não circulante</b>	<b>1.726,1</b>	<b>1.638,3</b>	<b>1.219,8</b>	<b>1.080,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>87,7</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.726,1</b>	<b>1.638,3</b>	<b>1.219,8</b>	<b>1.080,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>87,7</b>
Contas a pagar	1.274,0	1.297,9	486,3	427,1	-1,8%	(23,9)
Provisões para benefícios pós-emprego	449,6	474,1	434,3	412,9	-5,2%	(24,5)
Empréstimos e Financiamentos	817,1	816,5	0,0	0,0	0,1%	0,7
Obrigações a pagar	7,3	7,3	52,0	14,2	0,0%	0,0
<b>Débitos das operações com resseguros e retrocessões</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>
Outros débitos operacionais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
<b>Provisões técnicas - resseguros e retrocessões</b>	<b>390,1</b>	<b>283,0</b>	<b>232,7</b>	<b>158,7</b>	<b>37,9%</b>	<b>107,1</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>390,1</b>	<b>283,0</b>	<b>232,7</b>	<b>158,7</b>	<b>37,9%</b>	<b>107,1</b>
Provisão de prêmios não ganhos	390,1	283,0	232,7	158,7	37,9%	107,1
<b>Outros débitos</b>	<b>61,1</b>	<b>56,7</b>	<b>500,1</b>	<b>493,9</b>	<b>7,8%</b>	<b>4,4</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	60,7	56,7	48,2	58,6	7,2%	4,1
Obrigações fiscais	0,4	0,0	451,9	435,3	N.A.	0,4
<b>Total do passivo</b>	<b>19.028,3</b>	<b>18.464,8</b>	<b>13.556,1</b>	<b>12.302,3</b>	<b>3,1%</b>	<b>563,5</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.395,8</b>	<b>4.414,8</b>	<b>3.945,2</b>	<b>3.631,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(19,0)</b>
Capital social	4.253,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	117,8%	2.300,0

Aumento de capital em aprovação	0,0	2.300,0	0,0	0,0	N.A.	(2.300,0)
Gasto com emissão de ações	(33,6)	(33,6)	0,0	0,0	0,0%	0,0
Reservas de lucros	832,7	832,7	2.195,3	1.226,0	0,0%	0,0
Ajustes de avaliação patrimonial	(424,5)	(354,7)	(191,1)	(113,4)	19,7%	(69,8)
Ações em tesouraria	(283,8)	(283,8)	(12,2)	(13,0)	0,0%	0,0
Reserva de Capital	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0%	0,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	50,8	0,0	0,0	0,0	N.A.	50,8
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>23.424,151</b>	<b>22.879,6</b>	<b>17.501,3</b>	<b>15.934,0</b>	<b>2,4%</b>	<b>544,5</b>

## DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.

---